

COBERTURA E FATORES ASSOCIADOS AOS EXAMES PREVENTIVOS MAMÁRIOS EM IDOSAS DA REGIÃO NORTE DE JUIZ DE FORA, MG

RESUMO

A tendência de incidência do câncer de mama é crescente no mundo. No Brasil, o câncer de mama é o segundo tipo mais comum na população geral e o primeiro em frequência na população feminina. O screening mamográfico pode reduzir a mortalidade em até 30 a 40%. Vários modelos de rastreamento mamário encontram-se em andamento em países de diversas condições socioeconômicas. No Brasil, o programa de rastreamento ainda não está completamente estruturado. A população idosa brasileira teve um acréscimo significativo na expectativa de vida e um incremento nas condições de morbidade. Dentre as causas neoplásicas, o câncer de mama é o principal responsável pelas mortes por câncer entre as mulheres dessa faixa etária. Este foi um estudo transversal tipo inquérito domiciliar, que avaliou a cobertura e fatores relacionados à prevenção do câncer de mama nas mulheres com 60 anos ou mais, na Região Norte do município de Juiz de Fora. Foram realizadas 280 entrevistas. A idade das entrevistadas variou entre 60 e 92 anos e a média foi de 71,1 anos. Quanto às práticas preventivas, 75,1% das idosas (IC 69,9-79,8%) realiza autoexame das mamas. A maioria também relatou exame clínico das mamas no último ano (61,5%; IC 54,8-67,9%), mamografia alguma vez na vida (71,3%; IC 61,5- 79,4%) e papanicolaou alguma vez na vida (84%; IC 77,6-88,9%). Somente 44% do total realizou mamografia há menos de dois anos (IC 37,1-51,9%). Daquelas que realizaram mamografia, a maioria o fez no serviço público (61,9%; IC 51,4-71,5%). Na análise multivariada, a não realização do exame clínico e do Papanicolaou estavam correlacionadas à não realização de mamografia (RP 3,33; IC 2,03-4,45 e RP 2,41; IC 1,70-3,40) e a ausência de cobertura mamográfica (RP 2,01; IC 1,55-2,77 e RP 1,37; IC 1,01-1,88). Quanto a não realização de exame clínico das mamas, além da não realização de autoexame (RP 1,47; IC 1,09-2,01) e de Papanicolaou (RP 1,56; IC 1,03-2,35), também persistiu a associação com menor nível socioeconômico (RP 1,79; IC 1,03-3,77). Dentre os principais fatores relacionados à prevenção do câncer de mama, estão as práticas preventivas, como realizar exame clínico das mamas e Papanicolaou. Houve também associação com menor renda e realização de exame clínico das mamas no último ano. Tais achados estão em conformidade com estudos recentes de prevalência e fatores associados, reforçando a necessidade de melhorias na atenção à saúde da mulher.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama. Mamografia. Programas de rastreamento.

Avaliação em Saúde.